**HISTÓRIA VISUAL**

Disciplina Optativa

Código: GHT00415

Carga horária: 60 HORAS (Teóricas)

Turma: N1

Dias/Horário: 3as. e 5as., 18h às 20h

Professor: Paulo Knauss

* Descrição da Ementa:

A história visual integra o campo da história social, valorizando aspectos visuais da experiência social, identificando a problemática na visualidade na produção de sentido social e discutindo as relações entre imagem e poder. Organiza-se como um dos domínios da história que opera sobre as ações do ver e ser visto, do ver e conhecer, das formas de ver e dar a ver, das condições sociais de reconhecimento do mundo visível e no que não está visível. A história visual volta-se para o estudo dos dispositivos da visão, das condições históricas de elaboração de uma economia visual e dos agentes associados aos domínios do visível e da visibilidade. Inclui-se no seu domínio as imagens técnicas - fixas e em movimento (incluindo-se imagens audiovisuais); imagens pictóricas, escultóricas, numéricas e híbridas.

* Objetivos da Disciplina/Atividade:

Estudar a imagem como suporte de conhecimento;

Estimular o desenvolvimento de metodologias de análise do visual;

Refletir sobre os usos sociais da imagem técnica;

Avaliar a relação entre história e mídia

PROGRAMA

**HISTÓRIA VISUAL: IMAGEM E POLÍTICA**

Objetivo geral: O curso pretende discutir as relações entre imagem e política a partir de recortes da história da arte (século XIX) e da fotografia (século XX) no Brasil.

UNIDADE I – HISTÓRIA E CULTURA VISUAL

MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, história visual. Balanço provisório, propostas cautelares, *Revista Brasileira de História,* São Paulo (Anpuh), v. 23, n° 45, jul. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882003000100002&lng=en&nrm=iso>.

MONTEIRO, Charles. Pensando sobre História, Imagem e Cultural Visual. *Patrimônio & Memória*. São Paulo (UNESP), v. 9, n.2, 20, p. 13-16, jul-dez 2013. Disponivel em: <http://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/article/view/410>.

LISSOVSKY, Mauricio & MARTINS, Juliana. A fotografia e seus duplos. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro (Fiocruz), v.20, supl., p.1363-1375, nov. 2013. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v20s1/0104-5970-hcsm-20-s-1363.pdf>.

KNAUSS, Paulo, O desafio de fazer História com imagens: arte e cultura visual, *ArtCultura*, Uberlândia (UFU), vol.8, n.12, jan-jun 2006, p.97-115. Disponivel em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/1406>.

UNIDADE II – ARTE E POLÍTICA

KNAUSS, Paulo. Arte e política. In: Marcelo Campos; Maria Berbara; Roberto Conduru; Vera Beatriz Siqueira. (Org.). *História da Arte: ensaios contemporâneos*. 1ed.Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011, v. 1, p. 174-182.

KNAUSS, Paulo (org.). *O retrato do rei d. João VI*. Rio de Janeiro: Artepadilla, 2019.

KNAUSS, Paulo. A festa da imagem: a afirmação da escultura pública no Brasil do século XIX. [*19&20*](http://www.dezenovevinte.net/19e20/19e20V4/), Rio de Janeiro, v. V, n. 4, out./dez. 2010. Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/obras/pknauss.htm.

PEREIRA, Walter Luiz. *Óleo sobre tela, olhos sobre a história*; memória e pintura histórica nas Exposições Gerais de Belas Artes do Brasil Império (1872 e 1879). Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.

SCHUSTER, Sven. A visão dos vencedores: O Brasil e a glorificação da Guerra do Paraguai nas exposições universais do século XIX. Iberoamericana.v.17, n 64, p. 147-174, 2017. Disponivel em: <https://journals.iai.spk-berlin.de/index.php/iberoamericana/article/view/2231/1935>

CHRISTO, Maraliz de Castro Vieira. [O esquartejamento de uma obra: a rejeição ao Tiradentes de Pedro Américo](https://periodicos.ufjf.br/index.php/locusLegada/article/view/4770), [Locus - Revista de História, Juiz de Fora (UFJF): v. 4 n. 2, (1998).](https://periodicos.ufjf.br/index.php/locusLegada/issue/view/210)

KNAUSS, Paulo. Os sentidos da arte estrangeira no Brasil: exposições de arte no contexto da Segunda Guerra Mundial. *Esboços*, Florianópolis (UFSC), v. 15, n; 19, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2008v15n19p187>

COSTA, Helouise. Lasar Segall e a Arte Degenerada: a exposição como campo de disputa política nas décadas de 1930 e 1940. In: *Arte degenerada de Lasar Segall*; perseguição à arte moderna em tempos de guerra. São Paulo: MAC-USP – Museu Lasar Segall, 2018. p.49-67.

FREITAS, Arthur. Arte de guerrilha. In: *Arte de guerrilha*; vanguarda e conceitualismo no Basil. São Paulo: EDUSP, 2013. p. 54-75.

UNIDADE III – FOTOGRAFIA E POLÍTICA

MAUAD, Ana Maria. Um daguerreótipo na terra da rainha Vitória: notas sobre a experiencia fotográfica no reino unido. Acervo (Arquivo Nacional), v.32, n. 2, .17-37, mai 2019. Disponível em: <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/1248>.

MAUAD, Ana Maria. O poder em foco: imagens reservadas de homens públicos, Uma reflexão sobre fotografia e representação social na coleção Pereira Passos. *Revista Eletrônica de História do Brasil*. Juiz de Fora, volume 3, número 2, jul-dez, 1999. Disponível em:

MAUAD, Ana Maria. *Genevieve Naylor, fotógrafa: impressões de viagem (Brasil, 1941-1942). Revista Brasileira de História (Anpuh). São Paulo, v. 25, nº 49, p. 43-75 , jun. 2005. Disponível em:* <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v25n49/a04v2549.pdf>.

LISSOVSKY, Mauricio. Fotografia e política no Brasil. In: *Pausas do destino*: teoria, arte e história da fotografia. Rio de Janeiro: Mauad X, 2017. Parte II. P.

MAUAD, Ana M. O olhar engajado: fotografia contemporânea e as dimensões políticas da cultura visual. *ArtCultura,* Uberlândia (UFU), v.10, p.31 - 48, 2008. Disponível em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/1495>.

ALONSO, Angela & ESPADA, Heloisa. Conflitos: fotografia e violência política no Brasil, 1889-1964. Rio de Janeiro: IMS, 2019.

KNAUSS, Paulo. *Nos tempos da Guanabara: uma história visual. 1960—1975*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2015.

* Avaliação:

Texto de comentário crítico sobre um texto (fonte Arial 12, espaço 1,5, max. 3pgs).

Trabalho individual sobre uma imagem artística ou fotográfica (fonte Arial 12, espaço 1,5, max. 8 pgs.).